

O EVENTO QUEDA E SUAS REPERCUSSÕES

EIXO TEMÁTICO:

SEGURANÇA DO PACIENTE.

UNIDADE DE SAÚDE:

HOSPITAL ESTADUAL DR CARLOS DA SILVA LACAZ - FRANCISCO MORATO (HEFM);

SETOR: CLÍNICA MÉDICA.

AUTORES:

JÉSSICA SOUZA, ANA ANTONIO, LUCIANA CARDOSO, FERNANDA MEIRA, BEATRIZ MOGLIA, VIVIANI BARBOSA, PAULA ALTIMARI.

INTRODUÇÃO

Define-se queda como o deslocamento involuntário do corpo para um nível inferior à posição inicial, com incapacidade de correção em tempo hábil e determinado por circunstâncias multifatoriais, resultando ou não em dano. Pode ocorrer da própria altura, da maca/cama e de assentos como cadeiras, poltronas e vasos sanitários. A hospitalização é apontada como um dos fatores que aumentam o risco de queda, sendo mais acentuado em idosos devido a idade, o desconhecimento do ambiente, múltiplas comorbidades, uso de medicamentos e condição clínica que afeta os mecanismos que promovem o equilíbrio.

OBJETIVOS E MÉTODOS

Este trabalho tem como objetivo avaliar estratégias para reduzir o risco de queda entre os pacientes hospitalizados. Trata-se de um trabalho descritivo realizado por meio de pesquisa de campo na unidade hospitalar Doutor Carlos da Silva Lacaz, concomitante a revisão bibliográfica realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando as seguintes palavras chaves: Segurança do paciente, queda e idosos.

RESULTADOS

Foram incluídos três artigos científicos, sendo um estudo de caso realizado em uma unidade de internação com profissionais da enfermagem e dois estudos transversais realizado em um hospital de ensino. Ambos estudos trazem como ação primordial a avaliação consistente sobre os fatores de risco de queda e a necessidade de validação de instrumentos para coibir a ocorrências de eventos.

CONCLUSÃO

As quedas são consideradas um problema de saúde pública devido à elevada ocorrência de morbimortalidade em idosos. Com o objetivo de reduzir tais ocorrências, são utilizados instrumentos institucionais, tais como: Orientações para prevenção de queda ao paciente e/ou familiar através de um termo de ciência institucional durante a internação; Utilização da Escala de Queda de Morse para melhor avaliação do risco de queda; Autorização de acompanhantes para os pacientes que possuem algum tipo de transtorno mental, no qual são liberados pelo Serviço Social; Implementação de POUP UP via sistema institucional Wareline estabelecendo rondas a cada 2 horas nos quartos pela equipe de enfermagem, plano de ação às campanhas beira leito momentaneamente em manutenção. Tais ações são medidas que contribuem para redução do risco e das consequências do evento, assegurando a segurança do paciente e redução de danos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Vaccari E, Lenardt M.H, Willig M.H, Betiulli S.E, Andrade L.A.S. Segurança do paciente idoso e o evento queda em ambiente hospitalar. Cogitare enferm. 2016 v.21 n. esp: 01-09.

Silva A.K.M, Costa D.C.M, Reis A.M.M. Fatores de risco associados às quedas intra-hospitalares notificadas ao Núcleo de segurança do paciente de um hospital de ensino. Artigo original.

Siman A.G, Brito M.J.M, Mudanças na prática de enfermagem para melhorar a segurança do paciente. Artigo original.